



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PERINATOLOGIA**  
Florianópolis-SC

#NeoJuntos  
**11 A 14**  
**DE OUTUBRO**  
CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Do Estímulo Ao Aleitamento Materno No Pré-Natal

**Autores:** GABRIELA MARIA MÁXIMO DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), KATIA GALEAO BRANDT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ELISABETE PEREIRA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), FÁTIMA MARIA DOHERTY DE AGUIAR LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GIOVANNA NÓBREGA LEANDRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), GUSTAVO SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), JÚLIA RODRIGUES DORNELAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LARYSSA RAMOS LEITE DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUANA GABRIELLE FIRMINO FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), LUANA SOFIA BARBOSA VASCONCELOS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MICHELLE ANNE SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MOEMA BARROS E SILVA BOTELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO)

**Resumo:** [INTRODUÇÃO] - Os benefícios biopsicossociais do aleitamento materno ao binômio mãe-bebê incentivaram a proposição de estratégias educativas voltadas à amamentação durante o pré-natal, visando a orientação materna sobre as vantagens e dificuldades do período. [OBJETIVOS] - Identificar as orientações sobre o aleitamento materno durante o período do pré-natal. [METODOLOGIA] - Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, com população composta por mulheres que tiveram filhos nascidos vivos em um hospital terciário. Os dados foram coletados no período de internamento pós-parto entre os meses de janeiro a julho de 2023. O questionário utilizado abordou tópicos socioeconômicos e demográficos, história do pré-natal e do parto, ambiente familiar, dados do recém-nascido e perguntas específicas sobre o aleitamento materno. Foi realizada a estimativa da frequência das orientações sobre amamentação durante o pré-natal. [RESULTADOS] - Durante o internamento pós-parto, foram entrevistadas 157 mulheres, com idade entre 15 e 44 anos, sendo a maioria com idade acima de 25 anos (59,2%), 31,9% com menos de 9 anos de estudo e 56,1% tendo 2 ou mais filhos. Com relação às características do pré-natal, apesar de todas terem realizado consultas no pré-natal, com 82,2% tendo comparecido ao mínimo de 6 consultas, apenas 38,2% tiveram as mamas examinadas e 44,6% receberam orientações sobre a amamentação, enquanto as demais não foram instruídas antes do parto. Dos profissionais que examinaram as mamas das grávidas, 23,6% foram enfermeiros e 9,6% foram os obstetras. O mesmo padrão de percentual de manteve quanto às orientações sobre a amamentação, com a enfermagem sendo responsável por 49,7% e os obstetras com 7,6%. As orientações tiveram um foco maior nas vantagens para o bebê (66,2%), na técnica correta (62,4%) e benefícios para a mãe (52,9%), desconsiderando tópicos como malefícios da introdução precoce de fórmulas (56,1%), prevenção de dificuldades (56,7%) e os impactos dessa prática na família (70,7%), sociedade (80,9%) e meio ambiente (82,2%). [CONCLUSÃO] - Os dados deste estudo contribuem para corroborar as evidências de que a amamentação é um tema negligenciado no pré-natal, momento que seria uma importante oportunidade para identificar e prevenir dificuldades e tentar estratégias que possibilitem o apoio, o incentivo e manutenção do aleitamento materno.